

CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mayara Carla MARTINS¹
Dacsany de Oliveira RODRIGUES²
Eni Vaz Franco Lima CASTRO³
Henrique José Baldo de TOLEDO⁴

RESUMO

O carcinoma espinocelular é o câncer mais comum da boca, corresponde entre 90% a 95% dos casos de câncer na boca, ocorrendo em todas as etnias com maior frequência no sexo masculino. Pode atingir todas as áreas da boca sendo a borda lateral da língua e lábio inferior um dos lugares mais comuns. A princípio são úlceras que não cicatrizam, indolores no início, tem sua base endurecida, bordas evertidas com leitos melicérico e sua etiologia é multifatorial. Não possui halo inflamatório, evolução lenta e crescimento por destruição. Podendo ser exofítica ou endofítica. Paciente com 66 anos procurou a clínica de Estomatologia queixando-se de ferida na boca. Ao exame clínico notou-se lesão ulcerada, localizada no trigono retromolar esquerdo, estendendo-se em direção ao pilar amigdaliano, com 2 cm de diâmetro, leito melicérico, halo delimitante com aspecto evertido sem dor, com quatro meses de evolução com história de ser fumante há muito tempo. Tendo como diagnóstico diferencial Carcinoma Espinocelular, Úlcera Eosinifílica, Paracoccidioidomicose. Foi feita uma biópsia incisiva, com diagnóstico definitivo de Carcinoma Espinocelular sendo encaminhada para o serviço especializado com prognóstico reservado. O câncer é uma doença grave e tem no diagnóstico precoce a maior chance de cura.

¹ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, mmkut@live.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, dac.sanyrodrigues@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, eni@vivax.com.br

⁴ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, henriquejbtoledo@ig.com.br